



NESTA EDIÇÃO

Caro leitor, é com muita satisfação que fazemos chegar as suas mãos a primeira edição oficial da Revista Especial Aviação e Negócios!

- Nesta primeira edição, a editoria de **Negócios** traz um especial sobre as Agrotechs, com a palavra de especialistas no assunto e dicas de como contratar uma dessas modernas e tecnológicas empresas, que estão invadindo o setor de agronegócio e devem ser tendência.
- Você não pode perder a **entrevista** mais que especial do aviador e homem do agronegócio, Luiz Gustavo Junqueira Figueiredo, falando sobre a sua paixão pela aviação executiva e o cenário agro, não só da região, mas de todo o país.
- Está ficando careca? Então se atente a sessão de **Saúde** e saiba que agora isso tem uma solução segura e eficaz implante capilar. Saiba mais sobre as técnicas mais seguras do mercado.
- Delicie-se com o turismo Classe A em Rifaina também, nas páginas sobre **Turismo**.

Boa viagem e boa leitura!

FEIRA DE HELICÓPTEROS EM SÃO PAULO

São Paulo receberá entre os dias 15 e 16 de maio uma feira inédita de helicópteros. Organizada pela G2C Events, o HELI XP - A Helicopter Experience, acontecerá no Helipark, em Carapicuíba e pretende aproximar donos, pilotos e compradores de toda a América Latina, para apreciar as inovações do segmento.

O evento começa em seguida da realização da HAI Heli Expo, que acontece nos Estados Unidos e é a principal feira do setor. A organização acredita que durante o Heli XP os operadores e comandantes de aeronaves tenham maior disponibilidade para visitar o evento, podendo assim otimizar sua agenda com outros compromissos. "O HELI XP, será o ponto de encontro da cadeia da indústria de helicópteros, oferecendo a oportunidade de fazer novas conexões comerciais, atualização profissional e proporcionar experiências com voos teste para atrair um novo público comprador", diz Gledson Castro, organizador do evento.

Embora o mercado brasileiro tenha sofrido com a crise econômica, o setor de helicópteros continua em alta na cidade de São Paulo, além de reaver o potencial de exploração de mercados pelo país, assim como a retomada do segmento de óleo e gás.

04.2019

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

CALENDÁRIO DE EVENTOS

34° FESBRAER-Festival Brasileiro de Aeromodelismo

Nos dias 03, 04 e 05 de maio, acontece o 34° FESBRAER – Festival Brasileiro de Aeromodelismo, o mais tradicional evento de modelismo da América Latina, que já ocorre há 34 anos, com calendário fixo, para os aficionados pelo modelismo e aviação em geral e participação de pilotos nacionais e internacionais. O local é o Clube de Modelismo Asas do Vale, na Rodovia Jorge Lacerda, 4100, Poço Grande, Gaspar-SC.

Aviação e Negócios

NEGÓCIOS

AGRONEGÓCIO + TECNOLOGIA = AGROTECHS

RECÉM APRESENTADAS AO SETOR DE AGRONEGÓCIOS. AS AGROTECHS VÊM DEMONSTRANDO QUE FAZEM PARTE DO CENÁRIO PRESENTE E FUTURO DE UM DOS SETORES ECONÔMICOS MAIS IMPORTANTES DO PAÍS.

O agronegócio brasileiro resiste utilização de elementos de Tecnologia fortemente às dificuldades climáticas e da Informação e Comunicação (TIC) a contratempos políticos, prova disso é para auxiliar produtores no monitoraque, apesar desse cenário tão adverso mento de suas atividades, incrementos que, há tempos afeta o país, ainda responde por, aproximadamente 23,5% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil dos produtores deste setor pode se (dados de 2017). Diante dessa forca e resistência demonstrada ao longo dos anos, chamou a atenção dos "inventores" (através de sensores de solo, Sistemas de da tecnologia" e tem sido, fortemente, Informação Geográfica - GIS e utilização alvo de estudos nesse setor. Muito além das transformações genéticas nas variedades de plantas, que permitem mais resistência à clima e pragas, ao mesmo tempo que garantem mais produtividade na mesma área de plantio. a aplicação de tecnologia pode promover uma verdadeira revolução nos campos.

A chamada Agricultura Preditiva (ou agricultura 4.0), que timidamente começa a ser utilizada, pressupõe a



Eduardo Benini Advogado Especialista em Agronegócios e Tecnologia

na produção e auxílio na tomada de decisões. Assim, a tecnologia a favor manifestar das mais diversas formas, que vão desde o mapeamento da área de drones para monitoramento de área), utilização de recursos genéticos para promover mais resistência das culturas a climas, solos e pragas ao mesmo tempo que proporciona mais produção na mesma área, até a Internet das Coisas (IoT) com a autonomia de maquinários e sensores, promovendo mais facilidade e mais produção com mais acertos e menos gastos. "A agricultura brasileira impulsiona inúmeras transformações sociais, econômicas, culturais, ambientais, mercadológicas, e claro, tecnológicas, que ocorrem em altíssima velocidade e impactam substancialmente este setor", comenta Eduardo Benini, advogado do escritório SSB Advogados, especialista em Agronegócios.

Neste contexto, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolveu um estudo sobre os sinais e tendências globais e nacionais destas tantas mudanças e seus potenciais impactos, buscando estabelecer diretrizes para um planejamento estratégico de organizações públicas e privadas de ciência, tecnologia e inovação. O chamado "Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira" apontou sete megatendências da agricultura, sendo elas: Mudanças Socioeconômicas e Espaciais na Agricultura; Intensificação e Sustentabilidade dos Sistemas de Produção Agrícolas; Mudança do Clima; Riscos na Agricultura; Agregação de

Valor nas Cadeias Produtivas Agrícolas: Protagonismo dos Consumidores; e a talvez mais impactante delas, Convergência Tecnológica e de Conhecimentos na Agricultura.

É justamente nesta última tendência que temos as maiores transformações que vemos na agricultura atualmente. Na previsão da Embrapa, até 2030 as fazendas inteligentes (ou smart farms, para os fãs do estrangeirismo) serão uma realidade comum, onde máquinas serão acionadas remotamente ou de forma autônoma, a partir do desenvolvimento de aplicativos para auxiliar pequenos e grandes produtores em tarefas como gestão das áreas agrícolas, manejo de rebanhos, previsão de clima, identificação de doenças, uso de defensivos, irrigação, adequação ao Código Florestal, cotação de produtos e comercialização da produção, visando sempre a aquisição de dados e a supervisão de operações agrícolas em tempo real. "A transformação digital tenderia, assim, a maior automação de maquinário, possibilitando que máquinas passem a implementar decisões com o mínimo de intervenção humana, sejam aptas a coletar dados em plataformas colaborativas ou mídias sociais e a compartilhá-los, permitindo assim a intensificação de arquiteturas big data, de ferramentas de mineração de dados e o desenvolvimento de algoritmos mais inteligentes e precisos na predição de tendências, safras e riscos", explica

Embora tudo isso pareca uma realidade distante, as pesquisas e desenvolvimento de tecnologia vêm ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento conforme a atenção da mídia e do mundo dos negócios se volta à realidade das startups, empresas que, em condições de elevada incerteza, buscam atingir um



modelo de negócios que seja escalável e repetível, costumeiramente baseadas em soluções tecnológicas para problemas existentes.

Neste cenário de iminente inovação e convergência de conhecimentos, aliados à sempre crescente necessidade de potencialização da produção de forma inteligente e melhorada que surgem as Agrotechs, startups voltadas ao setor de agronegócios que, segundo o 1º Censo AgTech Startups do Brasil, realizado no final de 2016, se concentram quatro principais áreas de atuação: (a) tecnologias de suporte a decisões; (b) softwares para gestão; (c) agricultura de precisão; (d) e Equipamentos Inteligentes (IoT) e

Apesar desse tipo de startup sofrer com um preterimento de investimentos (em razão da tendência de os investimentos favorecerem inovações em tecnologia da informação), seu potencial é elevado: segundo o censo, 17% dos startups afirmaram terem crescido 50% no ano anterior e 9%, entre 31% e 50%. Delas, 23% apresentam um faturamento acima de R\$ 100 mil.

E os bons números se repetem. Em levantamento recente realizado pela SUPERA Parque, incubadora de empresas de base tecnológica situada em Ribeirão Preto/SP e eleita como melhor incubadora do país pela ANPROTEC em 2015, verificou-se que

22% das empresas incubadas em 2018 são atuantes no agronegócio, 36% mais do que comparado ao mesmo período em 2016. Segundo as 15 Agrotechs incubadas no Parque, o crescimento que experimentam em razão do aumento da produtividade atrelado à redução de custos que a tecnologia traz ao agronegócio se contrapõe com a dificuldade que enfrentam com a falta de investimentos em suas tecnologias e negócios, especialmente pelos pequenos e médios produtores rurais, que representam cerca de 90% das propriedades rurais

"VISÃO 2030: O FUTURO DA AGRICULTURA BRASILEIRA"

brasileiras).

Para Eduardo Marquez, diretor executivo da Pesa Fácil, agrotech incubada na SUPERA -ambiente de inovação que promove a transferência de conhecimento em diversos tipos de atividades - a maioria das tecnologias à disposição dos produtores rurais para a facilitação e melhoria de seus negócios não são democráticas ou acessíveis. "Costumeiramente, a aquisição e implementação de máquinas, balanças eletrônicas de pesagens, sensores e outros produtos vêm atrelados a investimentos consideráveis e treinamentos

complicados", comenta Marquez.

Foi com a missão de levar a inclusão digital ao campo, respeitando o bolso, a cultura e a linguagem do produtor rural que a Pesa Fácil surgiu. Nascida em 2014, a startup emprega Inteligência artificial, visão computacional e tecnologia da informação para estimar, com precisão, o peso do gado através da câmera do dispositivo móvel do produtor rural. Através de uma utilização simples de um dispositivo presente na vida de quase todos os brasileiros, o software permite que 90% dos proprietários rurais brasileiros estimem a pesagem de seus animais sem ter que recorrer ao caríssimo investimento das balanças eletrônicas de pesagem de gado, além de evitar possíveis problemas com o bem-estar dos animais durante o processo.

Para Benini, este é um pequeno exemplo dos benefícios que a inovação tecnológica ou a disfunção do conhecimento existente pelas startups pode fazer pelo setor da economia em que está inserido, trazendo soluções simples, costumeiramente baratas e permitindo um incremento na produtividade, direta ou indiretamente (com a redução de custos e incremento de tempo disponível para seu usuário). "Todavia, juntamente com estes grandes benefícios, não-raramente tem-se empecilhos e dificuldades na adequação e legalização dessas

Revista Especial Aviação e Negócios

e/ou serviços, seja quanto à proteção das criações, seja quanto às regularizações aos sistemas existentes", adverte o advogado especialista em agronegócio. Segundo ele, neste ponto que reside o papel e a importância do direito, ou melhor, de bons e preparados profissio- dificultada dessas empresas de base nais desta área do conhecimento.

De acordo com estudiosos do agronegócio, apesar de as startups possibili-

inovações, especialmente para o setor do agronegócio, que tem um enorme impacto em nossa economia e ainda é carente de apoio tecnológico, quando comparado com outros setores da economia, não se pode fechar os olhos para a realidade tecnológica. "De nada adianta a possibilidade de incrementar a produção do setor com um menor custo, ou mesmo de facilitar a realização de atividades rios.

novas tecnologias, mercados, produtos tarem um uma gama de possibilidades e comuns e a tomada de decisões, como no case destacado anteriormente, sem a atenção às peculiaridades e dificuldades oriundas desta medida", adverte Gabriel Khayat, advogado e pesquisador sobre agronegócios. Segundo o estudioso, pelas inúmeras dificuldades enfrentadas, mais de 70% das startups fecham suas portas dentro dos primeiros 5 anos de existência, sendo as duas maiores causas a falta de recursos e os conflitos societá-

COMO CONTRATAR COM UMA AGROTECH

O advogado Eduardo Benini, especialista em agronegócios, explica como contratar uma agrotech de forma segura:

produto/serviço/tecnologia pode não aplicando em larga escala. estar completamente validado, gerando incertezas no resultado prometido e na avaliação dos riscos envolvidos na operação (especialmente ambientais, mas sem excluir outros, como a responsabilidade pela eventual não entrega do resultado contratado), etc.

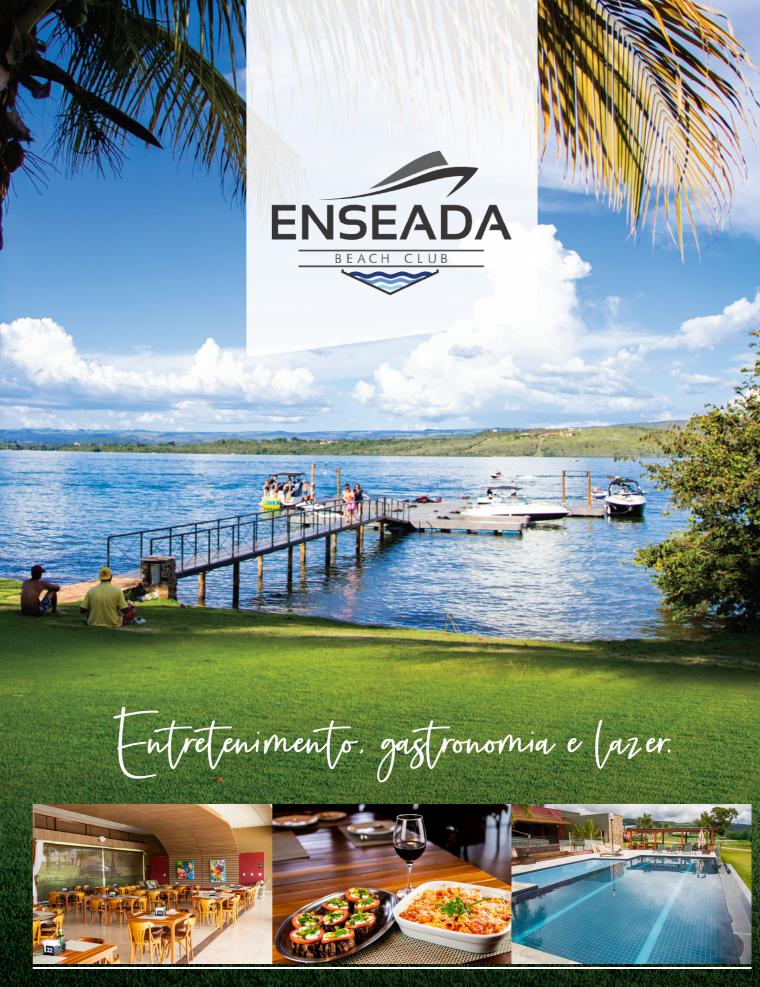
para o contratante buscar se informar se outros players já adotaram aquelas desenvolvendo e impactando positivasoluções anteriormente, se as tecnologias em questão entregam o resultado consumidores envolvida.

Em primeiro lugar, o contratante prometido, se de fato pertencem àquela deve definir quanto de risco intenta com a qual irão contratar, e até mesmo assumir. É de suma importância que o cautelas na utilização, aplicando a solução contratante conheça a empresa que contratada em uma área segmentada de está contratando, pois, dependendo seu negócio (aprisionamento de riscos), da fase que a Agrotech se encontrar, o validando o resultado e somente então

Estes cuidados não devem ser vistos commaus olhos pelas Agrotechs, uma vez que estas atitudes aproveitam também à elas na medida em que auxiliam na validação de seu negócio e no estabelecimento de um Produto Mínimo Viável. O diálogo das Agrotechs com os produtores Desta forma, pode ser interessante rurais é essencial para que estes setores (agronegócio e tecnologia) continuem se mente toda a cadeia de produtores e de







🕓 16 99791 1916 | 🕇 enseadabeachclub | 🖸 enseada.beachclub Horário de Funcionamento: Sexta-feira das 17h às 23h | Sábado das 11h às 00h | Domingo das 11h às 18h Condomínio Enseada da Fronteira (59,44km) - Rifaina - São Paulo www.enseadabeachclub.com.br